



XVII ENEJA FLORIANÓPOLIS SANTA CATARINA

Florianópolis/SC, 07 de agosto de 2022.

Carta aos sujeitos da Educação de Jovens e Adultos

Às pessoas trabalhadoras do Brasil, que ainda não concluíram a Educação Básica

Nós, dos Fóruns de Educação de Jovens e adultos (EJA) do Brasil, reunidos no XVII Encontro Nacional de Educação de Jovens e adultos (Eneja), em Florianópolis nos dias 4 a 7 de agosto, para pensar *Educação, trabalho e capitalismo: impactos, lutas e resistência na EJA*, convidamos vocês a se juntarem a nós, nessa luta em defesa do direito a **vida digna** e a **educação de todas as pessoas**, num contexto de eleições no país, onde precisamos derrotar o projeto de destruição de todos os direitos humanos em curso.

Ainda há, no Brasil do século XXI, 11 milhões de pessoas acima de 15 anos de idade que não foram alfabetizadas e, em torno de 70 milhões de jovens, adultas e idosas que não concluíram a Educação Básica. Essa realidade não é resultado da falta de esforço ou interesse da população pela educação. São 12 milhões de pessoas desempregadas, 40 milhões no trabalho informal, outras em várias formas de trabalho escravo; 33 milhões de pessoas passam fome. Tudo isso, é resultado de um sistema capitalista que destrói a natureza, destrói o trabalho e destrói a classe trabalhadora, especialmente, pessoas pobres, negras, mulheres, LGBTQIA+, indígenas, quilombolas, ribeirinhas, povos das águas e florestas, itinerantes, do campo, excluídas nos diferentes espaços das cidades, pessoas com deficiência e privadas de liberdade.

Para enfrentarmos as desigualdades no nosso país, que atingem a classe trabalhadora, convidamos vocês a se somarem a nós, neste movimento dos Fóruns de EJA, que reúne pessoas educandas, trabalhadoras da educação; instituições, entidades, movimentos populares e sindicais, em todos os estados do Brasil, para:

1 - Defender que em nosso país sejam criadas e ampliadas ofertas públicas de educação para pessoas trabalhadoras em horários diferentes, em locais que favoreçam a chegada e sua permanência, onde a aprendizagem contribua para nos tornarmos livres, conscientes e capazes de contribuir para construir uma sociedade justa.

2 - Mobilizar jovens, adultos e idosos para voltar ao processo de educação, como direito garantido nas leis brasileiras e como dever do Estado. Bem como lutar pela revogação das atuais leis do trabalho e da previdência.

3 - Exigir dos governos que a educação seja pública, gratuita e de qualidade social, contribuindo para formar uma sociedade democrática e livre de preconceitos de qualquer tipo, pautada na auto-organização das pessoas trabalhadoras, em outra relação entre humanos e natureza, que não seja a de destruição.

4 – Engajar-se na mobilização de trabalhadores que estudam, participando nos fóruns de EJA.

Participe do Fórum de EJA do seu estado, no site: www.forumeja.org.br Junte-se a nós nesta luta que é de todas, todos e todes da classe trabalhadora!